

## Interlíngua de aprendizes de espanhol como língua estrangeira/adicional: um estudo bibliográfico

---

Interlanguage of learners of Spanish as a foreign/additional language:  
a bibliographic study

Interlengua de aprendices de español como lengua extranjera/adicional:  
un estudio bibliográfico

### Caroline Nunes Candido da Silva Quessada

Universidade Estadual de Maringá (UEM/Brasil)

[carolinencquessada@gmail.com](mailto:carolinencquessada@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0000-5064-5788>

### RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar um levantamento das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* que envolvem a descrição e a análise da língua espanhola, com foco no ensino e na aprendizagem de estudantes brasileiros. O corpus foi composto por 16 estudos (12 dissertações e 4 teses), coletados no banco de dados da CAPES. Os resultados apontam para uma produção ainda restrita, com predominância de investigações sobre a interferência da língua materna, maior concentração na região nordeste e lacunas em temáticas como desvios morfossintáticos, ortográficos e fonológicos. Espera-se que esta investigação bibliográfica, de abordagem qualitativa e quantitativa, contribua para ampliar o conhecimento sobre o campo, oferecendo subsídios para futuras pesquisas que fortaleçam a produção científica na área da LC ao ensino do espanhol como língua estrangeira/adicional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguística Contrastiva; Interlíngua; Espanhol como língua estrangeira; Pesquisa bibliográfica; Teses e dissertações.



**ABSTRACT**

*This research aims to survey theses and dissertations defended in Brazilian graduate programs (stricto sensu) that focus on the description and analysis of the Spanish language, particularly regarding the teaching and learning processes of Brazilian students. The corpus consists of 16 studies (12 master's dissertations and 4 doctoral theses) collected from the CAPES database. The results reveal that academic production in the area remains limited, with a predominance of investigations into the influence of the mother tongue, greater concentration in the Northeast region of Brazil, and gaps in themes such as morphosyntactic, orthographic, and phonological deviations. This bibliographic research, employing both qualitative and quantitative approaches, is expected to contribute to expanding knowledge in the field, offering a foundation for future studies that strengthen scientific production in the area of Contrastive Linguistics applied to the teaching of Spanish as a foreign or additional language.*

**KEYWORDS:** *Contrastive Linguistics; Interlanguage; Spanish as a Foreign Language; Bibliographic Research; Theses and Dissertations.*

**RESUMEN**

*Esta investigación tiene como objetivo general realizar un levantamiento de las tesis y disertaciones defendidas en los programas de posgrado stricto sensu que abordan la descripción y el análisis de la lengua española, con énfasis en la enseñanza y el aprendizaje de estudiantes brasileños. El corpus estuvo compuesto por 16 estudios (12 disertaciones y 4 tesis), recolectados en la base de datos de CAPES. Los resultados señalan una producción aún limitada, con predominio de investigaciones sobre la interferencia de la lengua materna, mayor concentración en la región nordeste y vacíos en temáticas como desvíos morfosintácticos, ortográficos y fonológicos. Se espera que esta investigación bibliográfica, de enfoque cualitativo y cuantitativo, contribuya a ampliar el conocimiento en el campo, ofreciendo aportes para futuras investigaciones que fortalezcan la producción científica en el área de la LC en la enseñanza de español como lengua extranjera/adicional.*

**Palabras clave:** *Lingüística contrastiva; Interlengua; Español como lengua extranjera; Investigación bibliográfica; Tesis y disertaciones.*

## 1 Introdução

Este estudo busca contribuir para o avanço da área da Linguística Contrastiva (LC), especialmente no que se refere à produção acadêmica brasileira voltada à descrição e análise do espanhol como língua estrangeira/adicional (ELE/A) por falantes nativos de português brasileiro. A pesquisa concentra-se em dissertações e teses desenvolvidas no âmbito de programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades brasileiras, ancoradas

teoricamente nos pressupostos da LC e voltadas à análise da interlíngua de aprendizes de ELE/A, com foco no ensino e na aprendizagem da língua espanhola.

A investigação insere-se no campo dos estudos do estado da arte, entendidos, conforme Ferreira (2002), como pesquisas de caráter bibliográfico que buscam mapear e discutir a produção acadêmica em determinada área do conhecimento, considerando os enfoques privilegiados, os contextos de produção e as categorias recorrentes nas obras analisadas.

A pergunta que norteia esta investigação é: quais dissertações e teses foram desenvolvidas no Brasil, entre os anos de 2013 e 2025, que tratam da descrição e análise da interlíngua de aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira/ adicional, no âmbito da Linguística Contrastiva?

A partir dessa questão, define-se como objetivo geral levantar e discutir a produção acadêmica brasileira que, no período recortado, tenha adotado como foco a interlíngua de lusofalantes aprendizes de ELE/A. Isto posto, desencadeiam-se, os seguintes objetivos específicos: 1) identificar as instituições de pós-graduação *stricto sensu* responsáveis por essas produções e suas respectivas regiões geográficas; 2) classificar os trabalhos de acordo com os modelos analíticos empregados no campo da LC; 3) descrever as fontes de dados utilizadas nas pesquisas; 4) apresentar os objetivos centrais dos estudos mapeados; e 5) destacar as áreas da LC que apresentam menor volume de estudos.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, fundamentada em revisão bibliográfica realizada na base de dados da CAPES, com foco em produções acadêmicas dos últimos treze anos. A motivação central para a realização deste estudo reside na escassez de investigações que promovam um levantamento sistemático das pesquisas voltadas à análise da interlíngua de falantes nativos de português em processo de aprendizagem do espanhol, sob o arcabouço teórico-metodológico da LC.

Compreende-se que um mapeamento criterioso pode favorecer uma visão mais ampla do que já foi produzido, ao mesmo tempo em que permite identificar lacunas e delinear novas possibilidades de investigação. Essa sistematização busca contribuir para o fortalecimento de um campo ainda em consolidação, de grande relevância para os estudos linguísticos e para a atuação de professores de espanhol como língua estrangeira/adicional.

## 2 Linguística Contrastiva (LC)

A Linguística Contrastiva (LC) consolidou-se, como área de investigação, a partir da década de 1950 no âmbito da Linguística Aplicada (LA). Ainda que análises comparativas entre línguas tenham sido realizadas desde o final do século XIX, é apenas na segunda metade do século XX que se observa a adoção sistemática desse enfoque com fins pedagógicos.

Como destaca Santos Gargallo (1993), o cenário pós-Segunda Guerra Mundial impulsionou uma reformulação nos métodos e materiais de ensino de línguas, visando atender à crescente necessidade de comunicação em línguas não maternas. Diante da ineficácia de algumas metodologias, linguistas passaram a propor comparações sistemáticas entre a língua materna (L1) e a língua-alvo (L2), buscando identificar os principais obstáculos enfrentados pelos aprendizes e, assim, orientar melhor a prática docente.

Vandresen (1988) observa que a proposta inicial da LC consistia em identificar semelhanças e diferenças estruturais entre a L1 dos estudantes e a língua estrangeira (LE). Nessa mesma linha, Santos Gargallo (1993) define a LC como um ramo da LA voltado ao contraste sincrônico entre dois ou mais sistemas linguísticos, com foco frequente na relação entre a língua materna do aprendiz e a língua estrangeira. Para a autora, esse tipo de análise favorece a produção de materiais didáticos baseados em descrições precisas das convergências e divergências entre ambas as línguas.

A Linguística Contrastiva originou três modelos teórico-metodológicos: a Análise Contrastiva (AC), a Análise de Erros (AE) e a Interlíngua (IL). A AC, alinhada aos princípios do behaviorismo e do estruturalismo, foi desenvolvida por estudiosos como Fries (1945) e Lado (1957), este último autor da obra *Linguistics Across Cultures* publicada em 1957, considerada marco na consolidação do campo. Em resposta às limitações da AC, surge, a Análise de Erros (AE), tendo por precursor por Corder (1967), a qual passou a compreender os erros não como falhas, mas como parte integrante do processo de aprendizagem. O último modelo é o da Interlíngua (IL), cujo conceito foi introduzido por Selinker (1967), para referir-se a um sistema linguístico transitório, construído pelo aprendiz com base em elementos da L1, da L2 e em estruturas próprias produzidas ao longo da aprendizagem da língua meta.

Os três modelos da LC representam fases distintas da consolidação do campo e contribuíram substancialmente para o aprofundamento da compreensão sobre o processo de aquisição de línguas estrangeiras/adicionais.

Cada modelo, com suas especificidades conceituais e analíticas, oferece subsídios relevantes para a investigação da produção linguística de aprendizes, favorecendo a identificação de padrões, a interpretação de desvios e o aprimoramento de abordagens pedagógicas voltadas ao ensino de línguas.

### **3 Análise Contrastiva (AC)**

A Análise Contrastiva (AC) emergiu no contexto do ensino de línguas com o propósito de explicar e antecipar erros comuns entre aprendizes de línguas estrangeiras/ adicionais (LE/A). Conforme exposto por Fernández (1997), essa abordagem, baseada no behaviorismo de Watson e no estruturalismo de Bloomfield, concebe a aprendizagem como um processo de formação de novos hábitos por meio de repetição e imitação,

Fries (1945) e Lado (1957) foram figuras centrais na consolidação da AC. Segundo os referidos autores a comparação sistemática entre a língua materna (LM) e a língua-alvo permite prever dificuldades de aprendizagem, já que quanto maior a diferença estrutural entre as línguas, maior a probabilidade de erro. A função do professor, nesse cenário, é identificar esses pontos de divergência para intervir pedagogicamente com maior eficácia.

Lado (1972) destacou que estruturas semelhantes entre a LM e a LE são geralmente assimiladas com facilidade, enquanto as divergentes representam maior desafio. Dessa forma, o docente, que domina ambos os sistemas linguísticos, está mais apto a prever obstáculos e selecionar materiais didáticos que enfatizem os elementos mais problemáticos para os alunos.

A interferência da LM na produção linguística do estudante é compreendida por Lado (1973) como resultado da transferência de aspectos como fonologia, ritmo, acentuação e léxico. Essa transferência, segundo o autor, pode ocorrer de forma positiva, quando há semelhanças entre os sistemas linguísticos, ou negativa, quando há diferenças quanto a forma, o significado e a distribuição. Nessa mesma linha, Fernández (2003) observa que as semelhanças entre as línguas favorecem a aprendizagem, enquanto as diferenças geram interferência.

A AC contribuiu significativamente para o desenvolvimento de metodologias que utilizam a comparação entre línguas como estratégia didática. Durão e Canato (2003) ressaltam que esse contraste facilita a compreensão da interlíngua do aprendiz e orienta a elaboração de abordagens pedagógicas mais adequadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, a AC foi alvo de críticas à medida que se reconheceu que os erros não se originam exclusivamente da LM. Pesquisas posteriores, como as de Fernández (1997) e Durão (2007), ampliaram a discussão ao considerar fatores cognitivos, contextuais e psicolinguísticos no processo de aprendizagem, apontando limites da abordagem contrastiva.

Apesar dessas críticas, a AC mantém sua relevância histórica e teórica, sobretudo quando articulada com outros modelos, como a Análise de Erros e os estudos sobre Interlíngua. Sua contribuição permanece fundamental para o ensino de LE/A, especialmente na análise de pares linguísticos e no aprimoramento das práticas docentes.

#### **4 Análise de Erros (AE)**

A Análise de Erros (AE) tem como base os estudos de Stephen Pit Corder, influenciado pela gramática gerativa de Noam Chomsky, especialmente pela obra *Syntactic Structures* (1957). A proposta foi consolidada com o artigo *The Significance of Learners' Errors* (1967), em que Corder apresenta o erro como parte natural do processo de aprendizagem, representando indícios do estágio em que o aprendiz se encontra e auxiliando o professor na avaliação da eficácia de sua metodologia.

Segundo Corder (1967), o erro deixa de ser considerado falha e passa a ser interpretado como evidência da interlíngua do estudante, o que marca um afastamento da perspectiva da AC. Romero Guillemas (2004) reforça esse entendimento ao apontar que os erros fornecem dados sobre o progresso do aluno em diversos níveis: gramatical, pragmático e fonético, e revelam um sistema linguístico próprio em desenvolvimento.

Nessa mesma direção, Fernández (1997) destaca que a principal inovação da AE está na valorização dos erros como indicadores do caminho percorrido pelo aprendiz e como objeto de investigação sobre a aquisição linguística. Para esse autor, o erro não apenas reflete falhas, mas expõe estratégias cognitivas do aprendiz.

Com base nesse modelo, Fernández (1997) propõe uma metodologia centrada na análise das produções reais dos estudantes, tanto orais quanto escritas. O processo analítico envolve cinco etapas: identificação, classificação, explicação, avaliação da gravidade dos erros e definição de estratégias de intervenção, permitindo que o professor compreenda melhor as necessidades do aluno e oriente sua prática de forma mais eficaz.

Corder (1992) classifica os erros como sistemáticos, relacionados à falta de conhecimento linguístico, e não sistemáticos, causados por fatores como estresse ou cansaço. Para o autor, os erros oferecem subsídios para o professor avaliar o progresso do aluno, para o pesquisador compreender os mecanismos de aquisição da linguagem e para o próprio aprendiz refletir sobre seu processo de aprendizagem.

Essa abordagem também aproxima o ensino de LE/A da aquisição da língua materna, pois, assim como os enunciados infantis são considerados naturais, os erros dos aprendizes de línguas não devem ser corrigidos de forma imediata e punitiva, mas analisados como parte do desenvolvimento.

Santos Gargallo (1993) acrescenta que a AE deve ir além da descrição dos erros, servindo também como base para a produção de materiais didáticos mais adequados às necessidades dos estudantes.

Embora a AE não esteja isenta de críticas e limitações, sua contribuição para o ensino de línguas é inegável. Ao oferecer instrumentos analíticos centrados no processo de aprendizagem, esse modelo permite ao professor compreender com mais profundidade a interlíngua dos alunos e repensar suas práticas pedagógicas com base em evidências concretas.

## **5 Interlíngua (IL)**

A teoria da Interlíngua (IL) surgiu nos anos 1970, sendo formulada por Selinker (1972), que a definiu como um sistema linguístico transitório, situado entre a língua materna (LM) e a língua alvo (LA). Embora tenha sido o referido autor quem cunhou o termo, os estudos de Corder (1967) já apontavam para essa concepção ao tratar a língua do aprendiz como um sistema próprio em desenvolvimento.

Corder (1967) utilizou inicialmente a expressão “competência transitória” para descrever a gramática internalizada do aprendiz. Posteriormente, o autor (1971) passou a empregar o termo “dialeto idiossincrático”, comparando a IL a formas de linguagem desviantes, como a linguagem poética, a linguagem de uma criança em processo de aprendizagem de sua L1, pois é desta forma que vê a língua do aprendiz. De modo semelhante, Nemser (1971) propôs a noção de “sistema aproximativo”, um repertório que se diferencia da LM e da LA, mas caminha progressivamente em direção à língua meta.

Segundo Selinker (1972), a IL é formada a partir do input linguístico, da LM do aprendiz e de estratégias cognitivas individuais. O autor (1972,1992)

propõe que a IL está integrada por cinco características internas que constituem seus aspectos principais e intervêm no seu processo de construção, sendo: permeabilidade, fossilização, variabilidade, sistematicidade e transferência

Segundo o referido autor, Selinker (1992), a fossilização é a principal característica da IL de aprendizes de uma língua estrangeira/adicional, sendo descrita como a persistência de estruturas desviantes que reaparecem mesmo após terem sido aparentemente superadas, afetando aspectos como pronúncia, vocabulário e gramática. A análise da IL exige, portanto, a comparação entre enunciados na LM, na LA e na IL, possibilitando identificar padrões recorrentes.

Santos Gargallo (1993) entende a IL como um sistema linguístico dinâmico, com estrutura interna própria, diferente da LM e da LA, em constante transformação ao longo da aprendizagem. Já Baralo Ottonello (2004) reforça esse entendimento ao caracterizar a IL como um sistema independente e específico, com regras próprias e evolutivas, que não pode ser visto como mera fusão entre LM e LA.

Dessa forma, a IL representa uma língua em construção, permeável a influências internas e externas, e os erros devem ser compreendidos como parte desse processo. A articulação entre a análise contrastiva (AC) e a análise de erros (AE) mostra-se produtiva para a descrição e análise da IL e para o aprimoramento do ensino de línguas estrangeiras/adicionais.

## 6 Metodologia

Esta pesquisa adota como modalidade a pesquisa bibliográfica, tendo como corpus teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que abordam sobre análises e descrições da interlíngua de aprendizes brasileiros da língua espanhola. A escolha por essa modalidade se justifica pela possibilidade de acesso a produções científicas já consolidadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, que oferecem subsídios teóricos e metodológicos pertinentes à temática investigada.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador o contato direto com a produção científica da área de estudo, desde que haja rigor na verificação da veracidade e coerência dos dados.

Para Gil (2010), esse tipo de pesquisa é relevante por permitir a sistematização de investigações originais e revisões aprofundadas. Nesse mesmo sentido, Boccato (2006) ressalta que a pesquisa bibliográfica possibilita a resolução de problemas por meio da análise crítica de referenciais teóricos já publicados.

Foram selecionadas exclusivamente teses e dissertações oriundas de programas de pós-graduação *stricto sensu*, o que garante a qualidade acadêmica do material analisado. A CAPES é considerada uma fonte confiável por assegurar rigor científico às pesquisas indexadas em seu catálogo. O levantamento realizado permite mapear os estudos que tratam da interlíngua de aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira, o que contribui para a resposta às perguntas de pesquisa e para o alcance dos objetivos propostos.

A abordagem metodológica adotada é de natureza mista, com predominância qualitativa. A análise qualitativa está voltada à compreensão interpretativa dos dados, conforme destacam Bufrem (2011) e Silva e Menezes (2005), para quem esse tipo de abordagem busca elucidar os significados atribuídos aos fenômenos a partir da relação entre sujeito e realidade.

Bortoni-Ricardo (2008) enfatiza que a subjetividade do pesquisador atua como lente interpretativa, influenciada por sua bagagem cultural. Na perspectiva de Creswell (2007), a abordagem qualitativa é adequada para interpretar comportamentos e atitudes a partir de construções sociais e históricas.

O método quantitativo também foi incorporado, visando à sistematização de dados numéricos e estatísticos relativos às produções analisadas. Segundo Creswell (2007), a combinação de dados quantitativos e qualitativos caracteriza o método misto, que permite uma compreensão mais abrangente dos fenômenos pesquisados por meio da coleta e análise integrada de informações textuais e numéricas.

A coleta de dados foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, abrangendo o período de 2013 a 2025. Foram utilizados os seguintes termos combinados, com e sem aspas: Análise Contrastiva Espanhol, Análise Contrastiva Língua Espanhola, Análise de Erros Espanhol, Análise de Erros Língua Espanhola, Descrição de Língua Espanhol, Descrição de Língua Espanhola, Interferência Espanhol, Interferência Língua Espanhola, Interlíngua Espanhol, Interlíngua Língua Espanhola, Linguística Contrastiva Espanhol, Linguística Contrastiva

Língua Espanhola, Modelo de Análise Contrastiva Espanhol, Modelo de Análise Contrastiva Língua Espanhola, Modelo de Análise de Erros Espanhol, Modelo de Análise de Erros Língua Espanhola, Modelo de Interlíngua Espanhol, Modelo de Interlíngua Língua Espanhola, Transferência Espanhol, Transferência Língua Espanhola.

As buscas foram realizadas com os filtros: modalidade "doutorado, mestrado, mestrado profissional"; ano de defesa entre 2013 e 2025; para a grande área do conhecimento "linguística, letras e artes", área do conhecimento "linguística", área de concentração "teoria e análise linguística, teoria e análise linguística, teorias e análises linguísticas, análise linguística".

Foram excluídas pesquisas que não tratavam da perspectiva contrastiva envolvendo o espanhol como língua estrangeira. Observou-se, também, que alguns trabalhos apareceram mais de uma vez, mesmo com descritores diferentes. Ao total foram identificadas 16 pesquisas, sendo 12 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado, que compõem o corpus deste estudo.

Quadro 1. Dissertações de mestrado

Ano de publicação	Título	Autor/a	Instituição
2013	Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira	Bruna Macedo de Oliveira	Universidade de São Paulo
2013	Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol	Triciane Rabelo dos Santos de Almada	Universidade Federal do Ceará
2014	Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de letras/espanhol: análise de erros e acertos	Yeris Gerardo Lascar Alarcon	Universidade de Brasília
2016	Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE	Ana Maria Fritz Herrera	Universidade Federal de Uberlândia

2017	O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE	Laysi Araújo da Silva	Universidade Federal do Ceará
2017	Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários	Lourdes Maria Azucena Molina	Universidade Federal de Santa Maria
2018	Marcadores Discursivos. Interface Português-Espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos	Giroleide Santos da Silva	Universidade Federal de Pernambuco
2019	Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho	Ariane Rosas da Silva	Universidade Federal de Rondônia
2020	O portunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/ tradução com foco no par linguístico português-espanhol	Bruna Camila Trombini Scheider	Universidade Federal da Fronteira Sul
2021	Análise contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto do indicativo por alunos brasileiros de letras/espanhol da EAD	Cristiane Siqueira de Resende	Universidade Federal de Pernambuco
2021	La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la	Miriam Yaneth Rodríguez Chafado	Universidade Federal de Santa Catarina

	óptica de la lingüística contrastiva		
2024	Tratamiento dos contrastes entre tempos verbais espanhol português na produção escrita de brasileiros aprendizes de espanhol como língua adicional	Vandinalva de Jesus Coelho Campos	Universidade Federal do Maranhão

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 2. Teses de doutorado

Ano de publicação	Título	Autor/a	Instituição
2014	A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol	Eneida Maria Gurgel de Araújo	Universidade Federal da Paraíba
2014	Descrição da interlíngua Português-Espanhol no desempenho de formandos de Turismo e Hospedaria do Ifal – Campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos de ensino-aprendizagem de LE	Eronilma Barbosa da Silva	Universidade Federal de Alagoas
2017	La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos em docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos	Sabrina La Fuente Gimenez	Universidade Federal de Santa Catarina
2019	Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua	Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira	Universidade Federal de Alagoas

	estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas		
--	---	--	--

Fonte: Elaborado pela autora

## 7 Análise dos dados

### 7.1 Instituições (*stricto sensu*) e regiões do Brasil onde se produzem as pesquisas

A análise contempla 16 trabalhos acadêmicos produzidos entre 2013 e 2025, todos voltados à descrição e análise da interlândia (IL) de lusofalantes aprendizes de ELE/A). Essas pesquisas estão vinculadas a 12 programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades públicas brasileiras. Quatro instituições concentram a maior parte da produção, com duas pesquisas cada: a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com uma dissertação e uma tese; a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com duas teses; a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com duas dissertações; e a Universidade Federal do Ceará (UFC), também com duas dissertações.

As demais instituições apresentam uma pesquisa cada, entre elas estão: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Do ponto de vista regional, o Nordeste concentra a maior parte das produções, com sete trabalhos oriundos da UFC, UFAL, UFPE, UFPB e UFMA. Em seguida, a região Sul apresenta quatro pesquisas, distribuídas entre UFSC, UFSM e UFFS. O Sudeste contribui com duas pesquisas, oriundas da USP e UFU. As regiões Norte (UNIR) e Centro-Oeste (UNB) apresentam uma pesquisa cada.

Esses dados evidenciam uma concentração expressiva de estudos na região Nordeste, sinalizando o protagonismo regional no desenvolvimento de investigações voltadas à interlândia de aprendizes brasileiros de espanhol. Por outro lado, a escassez de produções nas

regiões Norte e Centro-Oeste sugere a necessidade de estímulo à pesquisa nesses contextos.

## **7.2 Modelos de análise (LC) presentes nas pesquisas**

A análise dos trabalhos selecionados permitiu observar como os modelos teóricos da Linguística Contrastiva (LC) têm sido utilizados nos estudos sobre a interlíngua de lusofalantes aprendizes de espanhol como língua estrangeira/adicional. As categorias adotadas para classificação foram: Análise Contrastiva (AC), Análise de Erros (AE) e Interlíngua (IL).

Dentre as dissertações, seis articularam os três modelos (AC, AE e IL), evidenciando uma abordagem integrada e abrangente da LC. Uma pesquisa combinou AC e IL, outra conjugou AE e IL, e três estudos adotaram apenas um modelo como referência principal. Já entre as teses, três exploraram simultaneamente os três modelos, enquanto uma tese centrou-se apenas na AC e na IL, revelam uma tendência majoritária ao uso combinado das três abordagens.

Considerando o total dos trabalhos, verifica-se que nove estudos se fundamentam nos três modelos da LC. Dois articulam apenas AC e IL, um combina AE e IL, e os demais se distribuem isoladamente entre AC, AE ou IL. Esse panorama evidencia uma preferência metodológica por análises integradas, o que contribui para uma compreensão mais completa dos processos de aquisição e transferência linguística entre o português e o espanhol por aprendizes brasileiros.

## **7.3 Fonte de dados das pesquisas**

As pesquisas analisadas, apresentam diversidade quanto às fontes de dados utilizadas para a análise da interlíngua de lusofalantes aprendizes de espanhol como língua adicional. Entre as dissertações, sete utilizaram como corpus dados produzidos por estudantes de licenciatura em Letras-Espanhol, tanto na modalidade presencial quanto a distância.

As demais cinco dissertações recorreram a fontes variadas, tais como registros fotográficos, publicações em redes sociais, comunicados impressos, material publicitário, estudantes da educação básica, professores em formação, estagiários de centros de línguas e estudantes de cursos de bacharelado com dupla habilitação. Esses dados revelam que, embora haja certa diversidade nas fontes, o foco permanece nos contextos formais de ensino.

Entre as quatro teses de doutorado, duas têm como fontes de dados estudantes e egressos de cursos de Letras-Espanhol, uma pesquisa investigou professores do ensino fundamental e médio e outra trabalhou com estudantes de curso tecnológico da área de turismo e hotelaria. Verifica-se, assim, uma leve ampliação nos perfis dos participantes nas pesquisas de doutorado em relação às de mestrado, ainda que o foco permaneça predominantemente em sujeitos vinculados ao ensino formal.

O levantamento indica que a maioria dos trabalhos se ancora em contextos de formação acadêmica de professores de espanhol, especialmente em cursos de licenciatura, o que reforça o interesse das pesquisas em descrever o desenvolvimento da interlíngua em situações de aprendizagem institucionalizada da língua estrangeira.

#### 7.4 Objetivo das pesquisas

Os trabalhos analisados foram organizados em três grupos, conforme o tipo de produção estudada: interlíngua escrita (oito dissertações), interlíngua oral (quatro teses e duas dissertações) e interlíngua oral e escrita (duas dissertações).

No grupo da interlíngua escrita, destaca-se a dissertação de Yeris Gerardo Lascar Alarcon “*Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de Letras/Espanhol: análise de erros e acertos*”, que investigou traços do português nas produções escritas de aprendizes. Triciane Rabelo dos Santos de Almada em “*Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol*”, considerou os erros como indicativos do desenvolvimento linguístico. A pesquisa de Miriam Yaneth Rodriguez Chafado “*La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil)*”, propôs um repertório linguístico fronteiriço com base na análise de desvios. Cristiane Siqueira de Resende, na dissertação “*Análise contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto, do indicativo por alunos brasileiros de Letras/Espanhol da EAD*”, examinou o uso inadequado do pretérito perfeito. O trabalho intitulado “*Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira*” de Bruna Macedo de Oliveira, investigou traços da L1 nas traduções escritas. Laysi Araújo da Silva, na dissertação “*O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE*”, analisou o impacto da instrução explícita sobre a produção escrita. Ariane Rosas da Silva, em “*Interlíngua e transferência da*

*língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho*”, examinou erros e fenômenos de transferência em textos escolares. Vandinalva de Jesus Coelho Campos (UFMA), na dissertação “*Tratamento dos contrastes entre tempos verbais espanhol-português na produção escrita de brasileiros aprendizes de espanhol como língua adicional*”, analisou a representação dos tempos verbais na produção escrita de aprendizes.

As pesquisas sobre a interlíngua oral compreendem quatro teses e duas dissertações. A tese doutoral de Eneida Maria Gurgel de Araújo, cujo título é “*A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol*”, investigou a realização da lateral /l/. Sabrina La Fuente Gimenez autora da tese “*La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos em docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos*”, estudou a interferência lexical em docentes brasileiros. A tese intitulada “*Descrição da interlíngua português-espanhol no desempenho de formandos de turismo e hospedaria do IFAL-campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos no ensino-aprendizagem de LE*”, de Eronilma Barbosa da Silvana, analisou desvios linguísticos em estudantes de turismo. A última tese desse grupo, de autoria de Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira, cujo título é “*Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas*”, examinou erros fonético-fonológicos à luz das mudanças históricas das línguas.

Quanto as teses dissertações de mestrado, as quais tiveram como objeto de estudo a IL oral, discorre-se primeiramente sobre a pesquisa de Lourdes Maria Azucena Molina “*Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários*”, propôs uma análise de desvios léxico-semânticos na IL oral de universitários. O outro estudo, foi desenvolvida por Girleide Santos da Silva, cujo título é “*Marcadores Discursivos. Interface Português-Espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos*”, analisou os valores pragmáticos e semânticos de marcadores discursivos na fala de aprendizes.

No grupo da interlíngua oral e escrita, duas dissertações analisaram simultaneamente dados orais e escritos. O trabalho intitulado “*Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE*” de Ana Maria Fritz Herrera, categorizou os erros em corpus duplo de estudantes de Letras-Espanhol. O segundo trabalho “*O portunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português/espanhol*” de Bruna Camila Trombini Schneider, investigou o portunhol como interlíngua em materiais publicitários audiovisuais.

A análise dos objetivos permitiu classificar os estudos em quatro áreas: 1) fonética e fonologia, incluindo processos fonológicos, realizações fonéticas e aspectos semântico-pragmáticos; 2) gramatical (ortografia, morfologia e sintaxe/morfossintaxe); 3) lexical (léxico-semântico); e 5) outros, como caracterização de erros e interferência do português.

No que se refere a IL escrita, seis dissertações trataram da interferência do português e duas da caracterização dos erros. Na IL oral, identificaram-se quatro teses: duas sobre processos fonológicos e realizações fonéticas, uma sobre erros e uma sobre interferência do português. Há ainda duas dissertações: uma dedicada a aspectos semântico-pragmáticos e outra a aspectos léxico-semânticos. Duas pesquisas analisaram conjuntamente produções orais e escritas: uma sobre interferência do português e outra sobre desvios sistemáticos.

Conclui-se que a interferência do português é o tema predominante nas pesquisas, seguida pela caracterização de erros, enquanto os demais temas aparecem com menor frequência.

### **7.5 Áreas em que há menos estudos contrastivos**

Com base na análise das teses e dissertações selecionadas, observou-se que não foram identificados estudos que tenham investigado de forma específica os desvios morfológicos, morfossintáticos/sintáticos ou ortográficos. Também se verificou que apenas uma dissertação se dedicou ao estudo dos desvios léxico-semânticos, e outra aos desvios semântico-pragmáticos, o que evidencia a escassez de investigações sistemáticas nessas áreas.

Em relação aos aspectos fonéticos e fonológicos, houve dois estudos no nível de doutorado e uma dissertação que abordaram esses desvios, número ainda reduzido diante da diversidade de fenômenos linguísticos envolvidos no processo de aprendizagem de ELE/A. Dentre os 16 trabalhos analisados, predomina o enfoque na interferência da língua portuguesa como língua materna e na caracterização geral dos erros, áreas mais frequentes contempladas nas pesquisas.

Esses dados revelam lacunas importantes nos estudos contrastivos voltados à interlíngua de aprendizes brasileiros de espanhol, apontando para a necessidade de investigações futuras que contemplem, de forma mais sistemática, os aspectos morfológicos, sintáticos, ortográficos, fonético-fonológicos, léxico-semânticos e semântico-pragmáticos,

contribuindo para o avanço do conhecimento na área da LC aplicada ao ensino e aprendizagem de ELE/A.

## 8 Conclusão

O levantamento realizado permitiu traçar um panorama da produção acadêmica brasileira, entre 2013 e 2025, sobre a IL de aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira/adicional, no âmbito da LC.

A análise dos 16 trabalhos identificados evidenciou que, embora haja avanços significativos, trata-se ainda de um campo em consolidação, marcado por uma produção restrita e por concentração geográfica na região Nordeste e na sequência a região Sul do país.

Os dados apontam a predominância de pesquisas voltadas à interferência do português como língua materna na aprendizagem do espanhol, seguida pela caracterização dos erros, enquanto os estudos dedicados a aspectos específicos, como desvios morfológicos, sintáticos, fonético-fonológicos, semântico-pragmáticos e léxico-semânticos, aparecem em número reduzido. Também se constatou que a maioria das investigações tem como contexto principal cursos de Letras-Espanhol, especialmente em situações de formação inicial de professores.

Embora os modelos teórico-metodológicos da LC (AC, AE, IL) tenham sido frequentemente utilizados de forma articulada, observa-se que há espaço para abordagens mais amplas, que considerem não apenas a descrição de erros, mas também fatores cognitivos e pedagógicos que influenciam a IL, a diversidade de contextos educacionais para além da formação docente e a inclusão de perfis variados de aprendizes.

Este estudo evidenciou a relevância das pesquisas existentes, ao mesmo tempo em que expôs lacunas significativas que precisam ser supridas. A ampliação de investigações em áreas ainda pouco exploradas e a diversificação dos contextos de coleta de dados mostram-se necessárias para fortalecer a produção científica e contribuir para o desenvolvimento de abordagens mais consistentes no ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira/adicional no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALARCON, Yeris Gerardo Lascar. **Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de letras/espanhol: Análise de erros e**

**acertos**. 2014. 173 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

ALMADA, Triciane Rabelo dos Santos de. **Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol**. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

ARAUJO, Eneida Maria Gurgel de. **A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol**. 2014. 142 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

BARALO OTONELLO, Marta. La interlengua del hablante no nativo. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004. p. 369-389.

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

BUFREM, Leilah Santiago. Questões de metodologia – Parte 1. **Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 4-10, jun. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/viewFile/41279/25195>. Acesso em: 28 jun. 2025.

CAMPOS, Vandinalva de Jesus Coelho. **Tratamento dos contrastes entre tempos verbais espanhol-português na produção escrita de brasileiros aprendizes de espanhol como língua adicional**. 2024. 110 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

CHAFADO, Miriam Yaneth Rodriguez. **La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva**. 2021. 190 f. Dissertação (Mestrado

em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

CHOMSKY, Noam. **Syntactic structures**. The Hague/Paris: Mouton, 1957.

CORDER, Stephen Pit. The significance of learners' errors. **International Review of Applied Linguistics**, Heidelberg, v. 5, n. 4, p. 161-170, 1967.

CORDER, Stephen Pit. Idiosyncratic dialects and error analysis. **International Review of Applied Linguistics**, Heidelberg, v. 9, n. 2, p. 147-160, 1971.

CORDER, Stephen Pit. La importancia de los errores del que aprende una lengua segunda. In: LICERAS, J. M. **La adquisición de las lenguas extranjeras**. Madrid: Visor, 1992.

CRESWELL, John Ward. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **La interlengua**. Madrid: Arco Libros, 2007.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; CANATO, Ana Paula Marques Beato. O traço da língua materna na interlíngua de aprendizes de inglês como língua estrangeira. **Signum: Estudos da Linguagem**, Londrina, v. 6, p. 109-122, 2003.

FERNÁNDEZ, Sonsoles. **Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1997.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 78, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2025.

FRIES, Charles. **Teaching and learning English as a foreign language**. Ann Arbor: Michigan University Press, 1945.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIMENEZ, Sabrina Lafuente. **La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos en docentes brasileños de ELE: caracterización y estudio de los errores léxicos**. 2017. 460 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

HERRERA, Ana Maria Fritz. **Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE**. 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

LADO, Robert. **Linguistics across cultures**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1957.

LADO, Robert. **Introdução à linguística aplicada**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1972.

LADO, Robert. **Linguística contrastiva: lenguas y culturas**. Tradução de Joseph A. Fernández. Madrid: Ediciones Alcalá, 1973.

MELO, Girleide Santos da Silva. **Marcadores discursivos: interface português-espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos**. 2018. 242 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

MOLINA, Lourdes Maria Azucena. **Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários**. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

NEMSER, William. Approximative systems of foreign language learners. **International Review of Applied Linguistics**, Heidelberg, v. 9, n. 2, p. 115-123, 1971.

OLIVEIRA, Aline Vieira Bezerra Higinio de. **Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas**. 2019. 155 f. Tese (Doutorado em Linguística e Literatura) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

OLIVEIRA, Bruna Macedo de. **Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira**. 2013. 465 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

OLIVEIRA, Marta Regina de. **Descrição da transferência pragmática em um estudo comparativo de atos de fala de hispanofalantes e brasileiros**. 2019. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RESENDE, Cristiane Siqueira de. **Análise contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto, do indicativo por alunos brasileiros de letras/espanhol da EAD**. 2021. 182 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

ROMERO GUILLEMAS, Raquel. La lingüística contrastiva en el aula de español lengua extranjera. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (Org.). **Linguística contrastiva: teoria e prática**. Londrina: Moriá, 2004.

SANTOS GARGALLO, Isabel. **Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la lingüística contrastiva**. Madrid: Arco Libros, 1993.

SCHNEIDER, Bruna Camila Trombini. **O portunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português/espanhol**. 2020. 164 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2020.

SELINKER, Larry. Interlanguage. **International Review of Applied Linguistics**, Heidelberg, v. 10, p. 209-231, 1972.

SELINKER, Larry. Interlengua. In: LICERAS, J. M. **La adquisición de las lenguas extranjeras**. Madrid: Visor, 1992.

SILVA, Ariane Rosas da. **Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho**. 2019. 87 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2019.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Eronilma Barbosa da. **Descrição da interlíngua português-espanhol no desempenho de formandos de turismo e hospedaria do Ifal – Campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos de ensino-aprendizagem de LE.** 2014. 128 f. Tese (Doutorado em Linguística e Literatura) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.

SILVA, Laysi Araujo da. **O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE.** 2017. 138 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

VANDRESEN, Paulino. Linguística contrastiva e ensino de línguas estrangeiras. In: BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino (Org.). **Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras.** Florianópolis: UFSC, 1988.

*Recebido em julho de 2025.*

*Aprovado em novembro de 2025.*

*Publicado em dezembro de 2025.*

## **SOBRE A AUTORA**

**Caroline Nunes Candido da Silva Quessada** é mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina e graduada em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Paraná - Campus de Apucarana. Doutoranda em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (ingresso em 2025). Atuou por quase quatro anos no ensino superior no curso de Letras Espanhol, além de ter experiência no ensino médio e em instituto de idiomas. Atualmente é professora de Língua Espanhola no ensino fundamental na Escola Municipal Professor Domoacir Coelho.